



UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO
ATA N.º 10

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, presidida por Sofia Isabel Dias Simões Antunes com a presença do Secretário José Fausto Rodrigues Duarte e do Tesoureiro Francisco José da Silva Morais, no edifício sede da Junta em Foz de Arouce, com a seguinte ordem de trabalhos:

Participação do público

- 1- Correspondência recebida e expedida.
- 2- Informação da Presidente com os trabalhos desenvolvidos durante o mês.
- 3- Emissão de relatório final da adjudicação do procedimento por ajuste direto n.º 001/2026 – prestação de serviços silvícolas e limpeza da rede viária.
- 4- Emissão de parecer.
- 5- Apreciação do relatório de intenção de adjudicação da concessão de exploração do bar e equipamento de recreio náutico da praia fluvial da bogueira.
- 6- Informação de Tesouraria.

Não havendo público presente, passou-se à ordem de trabalhos.

Ponto dois da ordem do dia – CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA.

Em 25 de março de 2026, foi remetido ao Conselho Económico da Paróquia de Casal de Ermio um pedido de colaboração para a realização de uma intervenção conjunta destinada à remoção de uma figueira de grande porte, situada entre o edifício da Junta de Freguesia e um edifício pertencente à Paróquia, devido aos danos já provocados nas estruturas existentes e ao risco para pessoas e bens. Foi ainda proposta a realização de uma deslocação conjunta ao local para avaliação da situação e definição da solução mais adequada.

Resposta: A aguardar agendamento por parte da Paróquia.

Em 25 de março de 2026, foi remetida ao Conselho Económico da Paróquia de Casal de Ermio a minuta da declaração de cedência das mesas e cadeiras de plástico pertencentes à Junta de Freguesia, para apreciação e posterior assinatura pelas partes.
Resposta: A aguardar pronúncia da entidade.

Em 25 de março de 2026, na sequência de exposição apresentada por um munícipe relativa ao perigo representado por edifícios em ruína localizados na Rua do Santo Cristo e Travessa do Quelho, em Foz de Arouce, foi solicitado ao Município um ponto de situação sobre a vistoria entretanto realizada pelos serviços técnicos, reforçando a urgência de adoção de medidas, face ao risco para pessoas e bens e ao desabamento parcial entretanto ocorrido.

Resposta: Em 10 de abril de 2026 foi recebida informação do Município sobre o resultado da vistoria, posteriormente remetida ao munícipe interessado.

Em 25 de março de 2026, foi recebido convite da Câmara Municipal da Lousã para participação na Eucaristia de Quinta-feira Santa, integrada nas celebrações da Páscoa.
Deliberação/Resposta: Foi comunicada a presença de um membro do Executivo, informando a Presidente que, por compromissos anteriormente assumidos, não lhe seria possível estar presente.

Em 25 de março de 2026, foi comunicada à APIN a existência de tampas desniveladas e irregularidades no pavimento da Rua Principal, n.º 23, em Foz de Arouce, situação geradora de ruído, incómodo para os moradores e potenciais riscos para a circulação rodoviária, tendo sido solicitada intervenção urgente.

Resposta: Em 26 de março de 2026, a APIN informou que a situação havia sido encaminhada para verificação pela área operacional.

Em 26 de março de 2026, foi solicitado ao Município a recolha de resíduos plásticos abandonados junto ao futuro Centro de Recolha de Biomassa, no Alto das Arieiras – Pegada, encontrando-se o material devidamente acondicionado para remoção.

Resposta: Em 1 de abril de 2026, o Município informou que a recolha seria efetuada durante a semana seguinte.

Em 26 de março de 2026, foi solicitado ao Município informação sobre a previsão de conclusão dos trabalhos de construção do Parque de Receção de Resíduos Florestais da Pegada, considerando a importância da entrada em funcionamento daquele equipamento para a deposição de sobranes agrícolas e florestais e para a redução do risco de incêndio.

Resposta: Em 30 de março de 2026 foram prestados esclarecimentos pelo Município, tendo a Junta acusado a respetiva receção e agradecido a informação disponibilizada.

Em 26 de março de 2026, foi solicitado ao Município a calendarização da cedência de maquinaria, designadamente mini giratória, para execução de trabalhos de limpeza de valetas, desassoreamento e drenagem de águas pluviais em diversos locais da freguesia. Resposta: Em 1 de abril de 2026 foi informado que, devido ao elevado número de intervenções motivadas pelas intempéries, a calendarização seria efetuada previsivelmente até meados do mês de abril.

Em 27 de março de 2026, foi solicitado ao Município um ponto de situação relativamente às diligências efetuadas para resolução dos problemas de drenagem de águas pluviais junto à habitação do munícipe Pedro Farturas, reiterando a necessidade de intervenção célere face à recorrência da situação.

Resposta: A aguardar.

Em 27 de março de 2026, na sequência de pedido apresentado por uma munícipe, foi remetido ao Município um pedido de intervenção em diversos arruamentos da freguesia, com especial incidência na pavimentação da Travessa da Encosta de Vale Maior, bem como na execução de obras complementares de drenagem de águas pluviais e repavimentação em vários locais identificados pelo Executivo.

Resposta: A aguardar.

Em 28 de março de 2026, foi solicitado ao Jornal Trevim orçamento para publicação do aviso de abertura do procedimento concursal destinado à concessão da exploração do Bar e Equipamento de Recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira. Resposta: Em 30 de março de 2026 foi recebido orçamento no valor de 100,00 € (cem euros), acrescido de IVA, correspondente a um quarto de página a cores, tendo sido autorizada a respetiva publicação.

Em 1 de abril de 2026, foi solicitado ao Município da Lousã a recolha de um colchão abandonado junto aos ecopontos localizados no cruzamento da Rua da Portelinha, no lugar de Covelos, por forma a garantir a limpeza e a boa conservação do espaço público. Resposta: Já foi feita intervenção por parte dos serviços municipais.

Em 1 de abril de 2026, foi recebida uma participação do munícipe Francisco Neves relativa à obstrução de uma linha de água por acumulação de árvores, troncos e outros materiais lenhosos, situação que, segundo o requerente, terá provocado erosão de margens, colapso de muros de contenção e risco acrescido para pessoas e bens, solicitando a intervenção urgente das entidades competentes.

Resposta: Na mesma data, a Junta de Freguesia acusou a receção da exposição, solicitando elementos adicionais que permitissem identificar com precisão a localização da ocorrência e esclarecendo o enquadramento legal das competências da Junta, informando ainda que, após receção dos elementos solicitados, diligenciaria pelo encaminhamento da situação para as entidades competentes, caso se justificasse.

Em 6 de abril de 2026, na sequência do colapso de um edifício em ruína localizado na Rua das Longas, em Casal de Ermio, foi comunicado o sucedido ao Município da Lousã para conhecimento e acompanhamento da situação, informando que a GNR e os serviços de Proteção Civil haviam sido acionados para proceder à desobstrução da via pública. Foram igualmente remetidos registos fotográficos da ocorrência.

Resposta: Para conhecimento dos serviços municipais.

Em 8 de abril de 2026, foi submetido novo pedido de intervenção junto da E-Redes relativamente à avaria da iluminação pública existente na Rua Cimo das Vinhas, em Casal de Ermio. Na mesma data foi igualmente remetido ofício ao Município da Lousã, solicitando a colaboração dos respetivos serviços na identificação da entidade responsável e na resolução da situação, atendendo ao prolongado período de ausência de iluminação pública e aos constrangimentos daí decorrentes para a segurança de pessoas e bens.

Resposta: A aguardar.

Em 9 de abril de 2026, foi remetido ao Município da Lousã pedido de análise das condições de segurança rodoviária na estrada que liga Ponte Velha a Vale da Clara, na sequência de exposição apresentada por uma munícipe, propondo a realização de avaliação técnica conjunta e a eventual implementação de medidas de reforço da segurança, designadamente sinalização adequada e redutores de velocidade.

Resposta: A aguardar pronúncia do Município.

Em 9 de abril de 2026, foi recebida comunicação do Gabinete de Proximidade e Desenvolvimento Local da Câmara Municipal da Lousã remetendo a calendarização da cedência de máquina e viatura às freguesias do concelho, para execução de trabalhos de manutenção.

Deliberação/Resposta: O Executivo tomou conhecimento da calendarização, tendo agradecido ao Município a disponibilidade demonstrada e reafirmado a importância da cooperação institucional entre as autarquias locais na prossecução dos trabalhos de interesse comum.

Em 10 de abril de 2026, foi recebida da Câmara Municipal da Lousã informação relativa ao resultado da vistoria efetuada aos edifícios em ruína localizados na Rua do Santo Cristo e Travessa do Quelho, em Foz de Arouce, na sequência das sucessivas comunicações remetidas por esta Junta de Freguesia.

Deliberação/Resposta: A informação foi encaminhada ao munícipe que havia apresentado a exposição inicial, para seu conhecimento.

Em 1 de abril de 2026, foi remetido novo ofício ao Município da Lousã esclarecendo que as intervenções de aplicação de massa betuminosa anteriormente comunicadas pelo Município não tinham sido executadas na área da União das Freguesias, mantendo-se por

reparar diversas vias anteriormente identificadas, nomeadamente Rua da Gelfa, Cruzamento para a Rua do Ninho d'Águia, Rua da Bogueira, Rua de Pombal, Rua do Carvalho, Rua do Travasso, Rua Augusto Dias, Estrada de Pousafolês e Beco de São Pedro, na Tojeira. Foi solicitada a verificação da informação prestada e indicação da previsão para execução das intervenções em falta.

Resposta: A aguardar.

Em 13 de abril de 2026, foi remetido ao Município da Lousã um pedido de reparação do passeio público situado na Estrada do Ramal, propondo que a intervenção fosse realizada em simultâneo com a reparação prevista para o passeio localizado na Rua da Videira, de forma a otimizar os trabalhos e os recursos afetos à empreitada.

Resposta: A aguardar.

Em 14 de abril de 2026, foi recebida comunicação da munícipe Bruna Lopes, dando conhecimento da queda de uma barreira na Estrada da Beira, em Covelos, situação suscetível de colocar em risco a circulação rodoviária. A munícipe informou ainda que, apesar da presença de trabalhadores no local, não havia sido efetuada qualquer intervenção.

Resposta: A Junta de Freguesia solicitou de imediato a localização exata da ocorrência, tendo posteriormente efetuado uma deslocação ao local e participado a situação à Infraestruturas de Portugal, por se tratar de uma via da sua responsabilidade.

Ainda no âmbito da situação anteriormente descrita, em 14 de abril de 2026, foi comunicado à munícipe que a entidade competente já havia sido contactada para averiguar responsabilidades e promover a resolução do problema.

Resposta: Em 15 de abril de 2026, a munícipe agradeceu a rápida intervenção da Junta de Freguesia, informando que a barreira já se encontrava a ser removida pelas entidades competentes.

Em 15 de abril de 2026, foi recebida da APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior resposta ao pedido de esclarecimento apresentado pela Junta de Freguesia relativamente à possibilidade de ligação da futura unidade de Turismo em Espaço Rural, localizada na Rua Principal n.º 53, à rede pública de saneamento. A APIN informou que não existe rede pública de águas residuais domésticas naquele local, não estando prevista a sua expansão no atual plano de investimentos, esclarecendo ainda que a infraestrutura existente corresponde a um emissário da rede em alta, não sendo permitidas ligações particulares à mesma. Foi igualmente indicado que o projeto deverá prever a instalação de uma fossa séptica estanque, nos termos da pronúncia técnica anteriormente emitida. Deliberação: O Executivo tomou conhecimento da informação prestada pela APIN.

Em 16 de abril de 2026, foi recebido um pedido do munícipe Rui Moreira, solicitando a limpeza da Rua do Rossio, em Casal de Ermio, face à acumulação de vegetação e à necessidade de intervenção por parte da Junta de Freguesia.

Resposta: Foi informado o munícipe de que se encontrava em curso o procedimento de adjudicação dos serviços de limpeza da freguesia, esclarecendo que, face aos meios humanos disponíveis e à extensão da rede viária a intervencionar, a atuação seria efetuada logo que possível, agradecendo a compreensão demonstrada.

Em 16 de abril de 2026, foi solicitado ao Município da Lousã um ponto de situação relativamente à calendarização da intervenção das máquinas da DUECEIRA na beneficiação da rede viária florestal do concelho, atendendo aos danos provocados pelas recentes intempéries e à necessidade urgente de reparação de diversos caminhos florestais da freguesia.

Resposta: A aguardar.

Em 16 de abril de 2026, foi remetido ao Município da Lousã um pedido de ponto de situação relativamente ao processo de reconstrução do Açude da Marola, solicitando informação sobre o estado da candidatura intermunicipal, a eventual aprovação e financiamento da intervenção, bem como a previsão para o início das obras, considerando o avançado estado de degradação da infraestrutura e os riscos daí decorrentes.

Resposta: A aguardar.

Em 17 de abril de 2026, foi recebido pedido de inscrição no projeto de voluntariado "Juntos por uma Causa", apresentado pela munícipe Carla Gomes, que manifestou igualmente interesse na participação do respetivo agregado familiar. Resposta: A Junta de Freguesia confirmou a possibilidade de participação em regime de voluntariado em família, agradecendo o interesse demonstrado e procedendo à confirmação da inscrição dos participantes.

Em 15 de abril de 2026, foi remetida ao munícipe Hugo Antunes a comunicação recebida da APIN relativa ao pedido de informação sobre as condições de ligação às redes públicas de águas residuais na margem direita do Rio Ceira, informando que não existe rede pública de saneamento no local, não estando prevista a sua expansão, devendo a solução passar pela instalação de uma fossa séptica estanque devidamente dimensionada.

Em 16 de abril de 2026, foi recebida comunicação do munícipe Hugo Antunes, agradecendo a celeridade e o empenho demonstrados pela Junta de Freguesia na obtenção dos esclarecimentos junto da APIN e manifestando preocupação pela inexistência de investimento previsto na expansão da rede pública de saneamento para a margem direita do Rio Ceira, considerando tratar-se de uma limitação ao desenvolvimento da freguesia.

O Executivo tomou conhecimento da referida comunicação.

Em 17 de abril de 2026, foi remetida comunicação à APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, manifestando a profunda preocupação da Junta de Freguesia relativamente à inexistência de planos de investimento para a extensão da rede pública de saneamento à margem direita do Rio Ceira. No referido ofício foi defendida a necessidade de integrar esta intervenção no planeamento futuro da entidade, por se tratar de uma infraestrutura essencial para a melhoria das condições de habitabilidade, fixação de população e desenvolvimento sustentável da freguesia.

Resposta: A aguardar pronúncia da APIN.

Em 20 de abril de 2026, foi recebido um pedido de informação da munícipe Andreia Marques relativo aos transportes rodoviários entre Foz de Arouce e Coimbra. Resposta: Na mesma data, a Junta de Freguesia prestou os esclarecimentos solicitados, remetendo os contactos e ligações para consulta dos horários, tarifários, pontos de venda e restantes informações disponibilizadas pelo Sistema Intermodal de Transportes da Região de Coimbra.

Em 22 de abril de 2026, foi recebida comunicação da Agência Portuguesa do Ambiente – Administração da Região Hidrográfica do Centro (APA/ARH Centro), relativa ao processo de participação apresentado pelo munícipe Francisco Neves sobre a necessidade de limpeza e desobstrução da Ribeira do Tapado.

A entidade informou que a responsabilidade pela limpeza das linhas de água públicas com leitos e margens particulares recai sobre os proprietários confinantes, nos termos da legislação em vigor, tendo solicitado a identificação dos proprietários dos terrenos confinantes para efeitos de notificação e informado igualmente a Junta de Freguesia e o Município da Lousã do teor da comunicação. O Executivo tomou conhecimento da informação recebida.

Em 22 de abril de 2026, foi recebida comunicação do munícipe Francisco Neves, na sequência da resposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA/ARH Centro), reiterando a sua disponibilidade para colaborar na identificação dos proprietários confinantes com a Ribeira do Tapado e expondo as dificuldades existentes na remoção do material lenhoso acumulado, face ao elevado caudal da linha de água e à inexistência de meios adequados. Informou ainda da sua situação clínica e das diligências efetuadas para entrega do edital aos proprietários identificados.

Deliberação/Resposta: O Executivo tomou conhecimento da comunicação.

Em 25 de abril de 2026, foi remetida resposta ao munícipe Francisco Neves e à APA/ARH Centro, informando que a Junta de Freguesia se encontrava disponível para colaborar na identificação dos proprietários dos terrenos confinantes com a linha de água, esclarecendo, contudo, que não dispõe de meios próprios para proceder à limpeza e

desobstrução daquele curso de água, encontrando-se dependente dos meios do Município. Foi ainda informado que seria agendada uma deslocação ao local para avaliação da situação e definição dos procedimentos a adotar.

Em 16 de abril de 2026, foi remetida ao Município da Lousã comunicação manifestando a preocupação da União das Freguesias relativamente aos prejuízos provocados pelos javalis nas pequenas explorações agrícolas da freguesia, alertando para o impacto económico nos agricultores, para o abandono progressivo da atividade agrícola e para o consequente aumento do risco de incêndio, tendo sido solicitada a intervenção das entidades competentes para avaliação e adoção de medidas mitigadoras.

Em 27 de abril de 2026, foi recebida resposta da Câmara Municipal da Lousã, através da Divisão de Florestas, Desenvolvimento Rural e Bem-Estar Animal, esclarecendo que a gestão da Zona de Caça Municipal compete à Lousança, cabendo a esta entidade o acompanhamento das situações reportadas e a articulação com os agricultores afetados. Foi igualmente informado que o ICNF poderá autorizar ações extraordinárias de controlo da população de javalis sempre que tal se justifique.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento da informação recebida.

Em 27 de abril de 2026, foi remetida resposta ao Município agradecendo os esclarecimentos prestados e informando que a Junta procederia ao encaminhamento das situações reportadas para a Lousança, incentivando igualmente os agricultores afetados a comunicarem diretamente os prejuízos verificados, reiterando a importância e urgência da problemática para a sustentabilidade da atividade agrícola local.

Em 27 de abril de 2026, foi remetida exposição ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e à Lousança, dando conhecimento dos prejuízos causados pelos javalis nas pequenas explorações agrícolas da freguesia e solicitando a avaliação da situação no terreno, bem como a implementação de medidas de controlo da população de javalis, manifestando a Junta disponibilidade para colaborar na articulação com os agricultores locais.

Deliberação/Resposta: Foram encetadas diligências junto da Câmara Municipal da Lousã para obtenção dos contactos atualizados da entidade gestora da Zona de Caça Municipal.

Em 22 de abril de 2026, foi recebida comunicação do munícipe Francisco Neves, na sequência da resposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA/ARH Centro), reiterando a sua disponibilidade para colaborar na identificação dos proprietários confinantes com a Ribeira do Tapado. O munícipe informou ainda das dificuldades existentes na remoção do material lenhoso acumulado, devido ao elevado caudal da linha de água e à inexistência de meios adequados, bem como das diligências efetuadas para notificação de um dos proprietários identificados.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento da comunicação.

Em 25 de abril de 2026, foi remetida resposta ao munícipe Francisco Neves, com conhecimento à APA/ARH Centro e à Câmara Municipal da Lousã, informando que a Junta de Freguesia se encontrava disponível para colaborar na identificação dos proprietários dos terrenos confinantes com a linha de água, esclarecendo, contudo, que não dispõe de meios próprios para proceder à limpeza e desobstrução daquela linha de água, encontrando-se dependente dos meios do Município. Foi ainda comunicado que seria efetuada uma deslocação ao local para avaliação da situação e articulação dos procedimentos considerados adequados.

Resposta: A aguardar desenvolvimento do processo.

Em 27 de abril de 2026, foi recebida comunicação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) informando que a exposição apresentada pela Junta de Freguesia relativa aos prejuízos causados pelos javalis nas pequenas explorações agrícolas havia sido reencaminhada para a Direção Regional territorialmente competente, por se tratar da entidade responsável pela respetiva apreciação.

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento.

Em 30 de abril de 2026, foi recebida comunicação da munícipe Rita Bandeira, solicitando informação sobre a previsão para a limpeza das bermas na zona de Alçaperna, face ao crescimento da vegetação existente.

Resposta: Na mesma data, foi informado que a Junta de Freguesia dispõe de apenas um trabalhador afeto à manutenção da rede viária, encontrando-se em fase final o procedimento de contratação de uma empresa especializada em serviços de silvicultura, prevendo-se o início dos trabalhos durante as primeiras semanas do mês de maio, sendo as intervenções realizadas de forma faseada, de acordo com o planeamento definido.

Em 30 de abril de 2026, foi remetido ao Presidente da Câmara Municipal da Lousã um pedido de apoio técnico para avaliação de uma eventual intervenção no património arbóreo existente nos cemitérios da freguesia, designadamente relativamente aos exemplares de ciprestes e cedros. Foi solicitada a emissão de parecer técnico sobre o estado fitossanitário das árvores, a identificação de exemplares em risco e a definição de um plano de regeneração com espécies mais adequadas, salvaguardando a segurança, o enquadramento paisagístico e a dignidade daqueles espaços.

Resposta: A aguardar parecer técnico.

Em 30 de abril de 2026, foi remetido ao Presidente da Câmara Municipal da Lousã um pedido de intervenção junto das entidades responsáveis pelas telecomunicações, visando a reposição urgente de um cabo de telecomunicações danificado na Rua José Carvalho Coimbra, junto ao Centro Social da Ponte Velha, situação que mantinha um munícipe privado dos serviços de televisão e internet desde o início do mês de março.

Resposta: A aguardar.

Em 30 de abril de 2026, foi solicitado ao Presidente da Câmara Municipal da Lousã o encaminhamento para os serviços competentes de um pedido de instalação de um ponto de iluminação pública (BIP) na Rua Chão da Ponte, em Vale de Aires, junto a uma habitação onde se verifica insuficiência de iluminação pública.

Em 30 de abril de 2026, foi remetido à APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior um pedido de intervenção urgente para reparação ou substituição de um contentor de resíduos danificado, localizado na Rua António Carvalho Catela, nos Relvios, devido à falta de uma roda e à consequente deposição de resíduos no exterior.

Ponto dois da ordem do dia – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS DURANTE O MÊS.

No âmbito das competências da Junta de Freguesia, e relativamente ao período em apreço, cumpre informar que foram desenvolvidas diversas ações de caráter operacional, administrativo e institucional, das quais se destacam:

Conservação e Manutenção de Vias e Infraestruturas

Procedeu-se à realização de diversos trabalhos de manutenção e beneficiação da rede viária, nomeadamente na Estrada do Rebolo, com colocação de tout-venant e desassoreamento de valetas. Foram ainda executadas intervenções de abertura e limpeza de valas de escoamento de águas pluviais, bem como a abertura de valeta na Rua de Mingachos.

Destacam-se também ações de reparação pontual, como a intervenção na Rua da Videira, com apoio da Câmara Municipal, para correção de abatimentos e buracos na via, assim como a sinalização de novas ocorrências.

Foram realizadas vistorias técnicas e acompanhamento de obras de pavimentação, designadamente na Rua António Ribeiro, Rua Albano Simões Matias de Carvalho e Travessa da Encosta de Vale Maior, incluindo ainda pedidos de intervenção para pavimentação nesta última via.

Procedeu-se igualmente à verificação de condições de acessibilidade a infraestruturas críticas, nomeadamente ao reservatório de abastecimento em Framilo, garantindo condições para meios de socorro.

Limpeza, Higiene e Conservação de Espaços Públicos

Desenvolveram-se trabalhos regulares e continuados de limpeza urbana, incluindo corte de ervas, remoção de terras e sobranes em diversos arruamentos da freguesia, nomeadamente Rua da Barroca, Rua do Carvalhal, Rua do Santo Cristo, Travessa do Quelho, Rua de Trás das Casas, Rua do Rogel, Rua José Carvalho Coimbra, Rua António Ribeiro, Rua Albano Simões Matias de Carvalho, Rua José Pedroso Henriques, Rua António

Pereira Lopes, Rua do Soito, Estrada de Vale das Covas, Rua do Cortiço, Travessa José Luís e Rua Dr. Henrique Pereira Figueiredo.

Foram igualmente asseguradas intervenções específicas como a limpeza de valas de escoamento de águas pluviais, manutenção de aquedutos e valetas em toda a freguesia e limpeza envolvente de ecopontos na Ponte Velha, e Centro Social da Ponte Velha. Poda de plátanos em frente ao Centro Social da Ponte Velha.

Destaca-se ainda a manutenção do Parque de Lazer, Recreio e Autocaravanismo (PLRA) – Chão da Cruz, com corte de ervas, limpeza de instalações sanitárias e recolha de resíduos, bem como intervenções na Praia Fluvial da Bogueira, incluindo corte de vegetação com recurso a meios mecânicos.

Intervenção Ambiental e Gestão de Espaços Naturais

Foram desenvolvidas ações de desassoreamento de valas de regadio com recurso a maquinaria, bem como trabalhos de preparação de terrenos para plantação de árvores no PLRA – Chão da Cruz, incluindo abertura de covas e transporte de fertilizantes. No âmbito ambiental, destaca-se a realização da iniciativa “Juntos por uma Causa”, com ação de plantação de árvores, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e valorização dos espaços verdes, com a preciosa colaboração de voluntários.

Cemitérios e Equipamentos Públicos

No Cemitério da Pegada, procedeu-se à abertura de sepultura para realização de funeral. Foram também asseguradas ações de limpeza e manutenção de equipamentos e espaços públicos, como o fontanário da Rua da Escola, com o apoio de voluntário e o logradouro do Centro Social da Ponte Velha, bem como pequenas intervenções de pavimentação junto a este equipamento, na sequência de danos provocados por roturas na rede de abastecimento de água.

Apoio Logístico e Operacional

Foram asseguradas diversas ações de apoio logístico, incluindo transporte de materiais, nomeadamente fertilizantes e sacos de areia para apoio a munícipes, bem como acompanhamento de trabalhos de limpeza de faixas de gestão de combustível. Procedeu-se ainda à manutenção de viaturas, incluindo deslocação de carrinha à inspeção periódica obrigatória.

Atividade Administrativa e Procedimental

No âmbito administrativo, destaca-se o envio de termos de aceitação para candidaturas ao apoio à Botija de Gás 2026.

Foi também iniciado o procedimento para concessão de exploração do Bar e Equipamento de Recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira, incluindo visitas com potenciais interessados.

Registaram-se ainda reportes a entidades competentes, nomeadamente situações de iluminação pública deficiente e ocorrência de barreira caída na N17.

Atividade Institucional e Representação

A Junta de Freguesia marcou presença em diversas reuniões e eventos institucionais, nomeadamente na Assembleia de Freguesia (incluindo reunião extraordinária), na Assembleia da DUECEIRA e na XXI edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Regista-se ainda a participação na VI Gala do Desporto da Câmara Municipal da Lousã, bem como em ações de formação em Coimbra no âmbito do atendimento do Balcão Único.

Dinamização Social, Cultural e Comunitária

Destaca-se a realização da iniciativa “Ser Presidente por um dia”, dirigida a crianças e jovens entre os 8 e os 17 anos, promovendo a participação cívica durante as férias da Páscoa.

Foi ainda acolhida a visita do Clube de Ingleses do Centro, no âmbito do 11.º Encontro em Foz de Arouce, com concentração no PLRA – Chão da Cruz e realização de passeio de motorizadas.

Outras Ações Relevantes

Foram realizadas deslocações técnicas para avaliação de intervenções futuras, nomeadamente na estrada do Travasso para Vale de Ferro. Registaram-se ainda diversas ações correntes de acompanhamento, verificação e melhoria contínua das condições da freguesia, assegurando o regular funcionamento dos serviços e a resposta às necessidades da população.

Ponto três da ordem do dia – EMISSÃO DE RELATÓRIO FINAL DA ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO N.º 001/2026 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SILVÍCOLAS E LIMPEZA DA REDE VIÁRIA.

Foi presente ao Executivo o Relatório Final elaborado pelo Júri do procedimento de contratação da empreitada denominada “Prestação de Serviços Silvícolas e Limpeza da Rede Viária”, nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, após o decurso do prazo de audiência prévia legalmente previsto.

Do relatório consta que foram apresentadas quatro propostas, tendo o Júri procedido à respetiva análise e concluído pela admissão da proposta apresentada pela empresa Desbrava, Lda., por reunir todos os requisitos exigidos nas peças do procedimento.

Em face do exposto, o Júri propõe a adjudicação da empreitada à empresa Desbrava, Lda., pelo valor de 13.943,00 € (treze mil novecentos e quarenta e três euros), por ser a proposta admitida e considerada economicamente mais vantajosa:

DELIBERAÇÃO: O Executivo tomou conhecimento do Relatório Final e deliberou aprová-lo, bem como adjudicar a empreitada “Prestação de Serviços Silvícolas e Limpeza da Rede Viária” à empresa Desbrava, Lda., pelo valor de 13.943,00 € (treze mil novecentos e quarenta e três euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, autorizando a realização da respetiva despesa e os demais atos necessários à formalização da adjudicação e execução do contrato.

Ponto quatro da ordem do dia – EMISSÃO DE PARECER.

Em 1 de abril de 2026, a Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio recebeu através da CMLousã, o pedido da Comissão de Festas de Nossa Senhora do Desterro de parecer relativo à realização de um passeio turístico de motorizadas, a realizar no dia 03 de maio de 2026, entre as 09h00 e as 13h00, com cerca de 100 participantes e percurso conforme anexo.

DELIBERAÇÃO: O Executivo deliberou emitir parecer favorável à passagem do evento em território da freguesia, condicionado ao cumprimento de todas as normas legais e de segurança aplicáveis, à salvaguarda dos espaços públicos e à necessária articulação com as entidades competentes, garantindo a segurança dos participantes e demais utilizadores da via pública.

Em 1 de abril de 2026, a Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio recebeu, através de Pedro Silva, um pedido de parecer relativo à realização de um passeio turístico de motorizadas, promovido pela Associação Recreativa e Cultural da Aveleira (ARCA), a realizar no dia 19 de abril de 2026, entre as 11h00 e as 12h30, com cerca de 80 participantes e percurso conforme anexo.

DELIBERAÇÃO: O Executivo deliberou emitir parecer favorável à passagem do evento em território da freguesia, condicionado ao cumprimento de todas as normas legais e de segurança aplicáveis, à salvaguarda dos espaços públicos e à necessária articulação com as entidades competentes, garantindo a segurança dos participantes e demais utilizadores da via pública.

Em 13 de abril de 2026, a Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio recebeu, através de Pedro Silva, um pedido de parecer relativo à realização da prova de ciclismo “Grande Prémio O Jogo”, promovida pela empresa Notícias Ilimitadas, a realizar no dia 24 de abril de 2026, com passagem pelo território da freguesia entre as 12h00 e as 12h30, envolvendo cerca de 100 participantes e percurso conforme anexo.

DELIBERAÇÃO: O Executivo deliberou emitir parecer favorável à passagem do evento em território da freguesia, condicionado ao cumprimento de todas as normas legais e

regulamentares em vigor, à garantia das necessárias condições de segurança, trânsito e limpeza, bem como à articulação com as entidades competentes, salvaguardando a segurança dos participantes e demais utilizadores da via pública.

Ponto cinco da ordem do dia – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR E EQUIPAMENTO DE RECREIO NÁUTICO DA PRAIA FLUVIAL DA BOGUEIRA.

Foi presente ao Executivo o relatório elaborado no âmbito do procedimento concursal para a Concessão de Exploração do Bar e Equipamento de Recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira.

Do referido relatório consta que foi apresentada, dentro do prazo estabelecido, uma única proposta, em nome de Telmo Miguel Pereira Martins, no valor anual de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), a qual foi admitida por reunir todos os requisitos e elementos exigidos nas peças do procedimento.

Após análise e avaliação da proposta, de acordo com os critérios definidos no Programa de Concurso, foi atribuída uma pontuação global de 74%, resultante da ponderação dos critérios de proposta financeira, plano de eventos e experiência no ramo.

Face ao exposto, o relatório conclui pela intenção de adjudicar a Concessão de Exploração do Bar e Equipamento de Recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira a Telmo Miguel Pereira Martins, nos termos da proposta apresentada, ficando o concorrente notificado para, querendo, exercer o direito de audiência prévia no prazo previsto no Programa de Concurso.

DELIBERAÇÃO: O Executivo deliberou aprovar o relatório de intenção de adjudicação e concordar com a proposta de adjudicação da Concessão de Exploração do Bar e Equipamento de Recreio Náutico da Praia Fluvial da Bogueira a Telmo Miguel Pereira Martins, pelo valor anual de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros), condicionada à conclusão do período de audiência prévia e à posterior aprovação do respetivo relatório final.

Ponto seis da ordem do dia – INFORMAÇÃO DE TESOURARIA.

O Tesoureiro informou que o período compreendido entre vinte e cinco de março e trinta de abril de 2026 iniciou com um saldo positivo de 27.389,69 € (vinte e sete mil, trezentos e oitenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos).

Registaram-se entradas no valor de 12.224,87 € (doze mil, duzentos e vinte e quatro euros e oitenta e sete cêntimos) e saídas no montante de 15.478,97 € (quinze mil, quatrocentos e setenta e oito euros e noventa e sete cêntimos), transitando para o período seguinte um saldo de 24.135,59 € (vinte e quatro mil, cento e trinta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), sendo 53,65 € (cinquenta e três euros e sessenta e cinco cêntimos) em

Caixa e Fundos de Maneio e 24.081,94 € (vinte e quatro mil, oitenta e um euros e noventa e quatro cêntimos) em depósitos bancários.

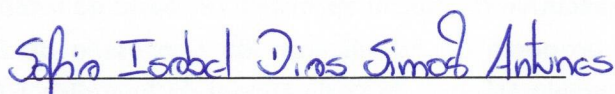
As Operações Orçamentais totalizaram 39.341,54 € (trinta e nove mil, trezentos e quarenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos) e as Operações de Tesouraria ascenderam a 273,02 € (duzentos e setenta e três euros e dois cêntimos).

As principais despesas incidiram com remunerações e encargos com o pessoal e membros do Executivo, incluindo Segurança Social e subsídios, bem como com eletricidade, água, seguros, combustíveis, aquisição de materiais e ferramentas, conservação e manutenção de equipamentos e infraestruturas, serviços administrativos, comunicações, publicidade, limpeza e manutenção da freguesia, além de outras despesas correntes necessárias ao normal funcionamento da autarquia.

As receitas mais relevantes decorreram de transferências da Administração Central, designadamente do Fundo de Financiamento das Freguesias, da participação prevista no artigo 38.º da Lei n.º 73/2013 e das transferências de competências ao abrigo da Lei n.º 50/2018, bem como de receitas provenientes de serviços prestados à população, incluindo emissão de atestados, licenciamento de caniços, outros atos administrativos e diversas receitas correntes de menor valor.

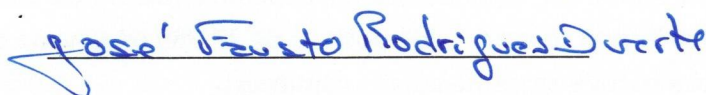
E por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, tendo sido elaborada a presente ata, que, depois de lida, vai ser assinada pela Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário.

A Presidente



Sofia Isabel Dias Simões Antunes

O Secretário



José Fausto Rodrigues Duarte

88.
Freder

O Tesoureiro

Francisco José da Silva Morais

Francisco José da Silva Morais